

PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Congresso Online Internacional de Educação, 2^a edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

TOLEDO; ALEX VALADÃO¹

RESUMO

O objetivo desse trabalho é apresentar e refletir sobre uma metodologia de ensino que vem sendo desenvolvida desde o ano de 2011 e que está neste momento sendo aplicada em uma escola pública da rede estadual de ensino de Mato Grosso, em turmas dos anos finais do ensino fundamental. A estratégia supracitada foi adaptada ao ensino remoto, em decorrência da pandemia da COVID-19. A mesma, tem por objetivo manter o estudante ativo ao ensino, desenvolvendo competências e habilidades que o auxiliem a ser protagonista de seu próprio desenvolvimento escolar e convededor de caminhos e técnicas inovadoras para a pesquisa, fundamentação teórica e argumentação. O trabalho é pautado na problemática da baixa participação/interesse de alunos nas aulas e até mesmo na dependência destes no processo de ensino. As bases científicas da proposta estão nos trabalhos de Arruda (2017), Lima (2016) e Valente (2014) que versam sobre o protagonismo estudantil. Diante do exposto, no início do semestre letivo, com apoio do professor mediador, os discentes são instigados a buscarem em escala global situações-problemas que despertem curiosidade e interesse. A partir daí, passam a pesquisar sobre o assunto e reunir informações relevantes para o domínio do tema abordado. Debates em plataformas e WhatsApp, indicações de sites e periódicos confiáveis, além de trocas de materiais se tornam frequentes, assim como também a proximidade entre o professor e o aluno no desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Ao final do semestre, como resultado, os estudantes apresentam via Google Meet suas pesquisas e conclusões para os demais colegas e para uma banca examinadora que é composta por profissionais da educação com formação relacionada aos temas abordados. É esperado que haja envolvimento e interesse pelas aulas, bem como evolução dos alunos nos campos da pesquisa, da utilização e aplicação da tecnologia no ensino, bem como apropriação de bases para construção de conhecimento e argumentação em trabalhos escolares, garantindo assim o amplo desenvolvimento e formação do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Estudante ativo, professor mediador, formação do indivíduo

¹ SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CUIABÁ - MT, alexvaladao563@gmail.com